

## PALAVRAS AOS MÉDIUNS

Ante a mediunidade que lhe concede as possibilidades de intercâmbio com o Plano ESPIRITUAL, HONRE O CULTO ONDE A VIDA SITUOU A SUA EXISTÊNCIA.

Não o inquietem as dúvidas, nem o aflijam as incompreensões.

Em todos os tempos, os corações assinalados para as tarefas superiores do espírito experimentaram opróbrios e zombarias, sorvendo, em silêncio, vinagre e fel, continuando, porém, sem temor.

Uns, atraídos pelas falazes oferendas da ilusão, desatrelam-se do compromisso e tombaram a meio do caminho, sem valor para avançarem resolutos até o fim.

Outros, receosos, estacionaram na jornada, interrompendo o ministério do auxílio, detendo-se infelizes e inquietados.

Alguns, malbaratando a valiosa oferenda para reparações intransferíveis, converteram o tesouro de socorro em valores estanques onde se demoram semi-hipnotizados, enlanguescidos e dominados por forças impiedosas da Erraticidade.

Mais outros, precipitados e invigilantes, procurando verificações e procedendo a jornadas de investigação inconsciente ficaram detidos nos portais da Espiritualidade, vencidos pelo ceticismo, inspirado por verdugos cruéis de priscas eras...

Raros, somente, conseguem converter o talento da ocasião em moeda de luz-benefício que se espraia em consolação e caridade, esclarecimento e auxílio, e se dilata como bênção do Céu ao sofrimento, nas regiões entre o céu e a terra.

Todavia, as dificuldades a vencer são múltiplas.

Investigadores que desejam travar relação com os Espíritos, como se operassem num laboratório de Química ou Física, farão exigências descabidas que, embora você deseje cooperar, não poderá constranger os Espíritos à cessão, como se, negligentes das próprias responsabilidades, devessem se manipulados a bel-prazer pelos espíritos reencarnados na retaguarda.

Pesquisadores falarão, em nome da Metapsíquica e da Parapsicologia, em *subconsciência*, *casões mentais*, *telepatia*, *personismo* e *animismo*, e, utilizando terminologia complicada, procurarão aplicar *golpes de misericórdia* na bruxuleante faculdade de percepção espiritual que brota como débil nascente, mas que em breve se converterá em fonte generosa, rica de vida e alegria...

Amigos, ditos escrupulosos, serão mais severos, e utilizando epítetos vigorosos malsinarão suas horas, amargurando os momentos da sua soledade e meditação.

Não se detenha, nunca, porém.

A mediunidade brota em todas as criaturas, é de todos os tempos e de todos os lugares.

Nero via constantemente os Espíritos da Agripina, sua mãe, e de Popéia sua segunda esposa, assassinadas pela sua impiedade.

São João Crisóstomo, interpretando as cartas paulinas, ouvia o ditado de uma Entidade angélica, que alguns crêem tenha sido o excelente Apóstolo das gentes...

Teresa d'Ávila, em visões espirituais e em processos de desdobramento, visitou as regiões da dor onde foi submetida a espetáculos afligentes que descreveu, atemorizada, servindo, porém, infatigável, a Jesus Cristo.

Savonarola, perseguindo médiuns e inventores, foi visitado por Espíritos e sofreu, ele mesmo, os tormentos que infligiu às suas vítimas.

Descartes, acreditava-se inspirado pelo Espírito da Verdade, com quem confabulava em sonho.

Frederico Nietzsche era atormentado por Espíritos...

A relação daqueles que travaram contato com o Mundo Espiritual é imensa.

Filósofos e santos, mártires e poetas, escritores e artistas, sábios e guerreiros conheceram a vida *espírita* em circunstâncias marcantes da existência.

Com a Revelação Espírita, porém, você sabe, depois de pesquisas honrosas e labores incontáveis, que a vida continua além da morte, que os mortos vivem e retornam, e que a mediunidade é estrada de serviço que não podemos desconsiderar.

Não se detenha, quando perseguido, a responder aos incautos e irresponsáveis, nem se demore a lamentar as dificuldades e os dissabores.

Trabalhe, trabalhe, trabalhe!

Jesus trabalha sem cessar e sem receber a menor consideração dos beneficiários, desde o começo até hoje...

Receba, assim, na dificuldade, o buril lapidador que modificará as nugas da sua alma; aprenda a identificar no problema o estímulo necessário e compreenda que serviço é luta, e luta é sofrimento em favor de nós mesmos.

Mediunidade significa faculdade daquele que está no meio.

A posição de quem se encontra entre planos diversos é sempre difícil.

Procure conciliar as diferenças de vibração e plano, situando a mente e o coração em Jesus e sirva, sirva sem parar.

Escreva, fale, incorpore, ouça, ensine, assista com passes, magnetize a água, distenda o medicamento, o pão e o agasalho, ame, ajude e vá além, fazendo do serviço incessante o caminho das suas horas, incompreendido mas generoso, desconsiderado mas amigo, sofrendo mas socorrendo, e atingirá o ponto ideal como médium do bem, em cuja mente

e coração os Espíritos da Luz encontrarão o clima para as tarefas de reconstrução do mundo em que você habita, que é o nosso berço, em nome do Rei Sublime que desdenhou um trono de ilusão pela glória do serviço redentor.

**MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA**

**(Sementeira da Fraternidade)**